

Semana do Estudante

Data: 07 a 13 de agosto de 2006

Lema: "A minha escola tem gente de verdade."

Eixos: Protagonismo Estudantil e Segurança; Garantia dos Direitos Sociais.

Introdução:

Olá galera estudantil!

Preparados para mais uma Semana do Estudante cheia de mobilizações e discussões nas escolas?

A Semana do Estudante, atividade que ocorrerá de 07 a 13 de agosto de 2006 e que terá como lema: "A minha escola tem gente de verdade" e como eixos: "Protagonismo Estudantil e Segurança; Garantia dos Direitos sociais", é uma atividade promovida pelas Pastorais da Juventude do Brasil (PJB) e coordenada pela Pastoral da Juventude Estudantil (PJE). Ela faz parte de um processo que contempla mais duas atividades: a Semana da Cidadania (VERIFICAR OS DIAS) e o Dia Nacional da Juventude (29 de outubro), que acontecem anualmente.

A Semana do Estudante é um exercício ousado de cidadania. Ela propõe-se a trabalhar a partir do protagonismo estudantil, para que o jovem estudante assuma o compromisso de construir a educação e a sociedade que tanto quer e sonha a partir de seu chão, que é a escola.

Por isso é convidamos todos a participar!

Durante essa semana, é importante que os núcleos e grupos de jovens, líderes de turma, Grêmios Estudantis e todos os estudantes que se sentirem chamados, organizem atividades para a reflexão e mobilização dos estudantes. É fundamental que se forme uma Equipe Organizadora da atividade para facilitar o planejamento e a execução das tarefas.

Essa cartilha irá auxiliar a preparação dessa equipe. Ela contém um texto de aprofundamento, três roteiros de encontros com dinâmicas sobre os eixos propostos para este ano e uma celebração estudantil, além de sugestões de atividades e dicas importantes para sua elaboração.

Esperamos que a Semana do Estudante contribua para despertar o protagonismo estudantil e a organização dos estudantes, fazendo com que a escola seja um espaço de participação, discussão e lutas por direitos sociais.

Contamos com todos vocês!

Histórico da Semana do Estudante:

A Semana do Estudante ocorre sempre na semana do dia 11 de agosto, que é considerado historicamente o Dia do Estudante do Brasil. Desde 2003, as Pastorais da Juventude do Brasil organizam uma atividade a ser realizada em âmbito nacional, para comemorar esta data e propiciar maior engajamento dos estudantes no que diz respeito às problemáticas de sua escola, do mundo da educação e da sociedade em geral.

Abaixo, estão apresentados os temas e eixos trabalhados até então.

2003 – Lema: "A beleza de ser um eterno aprendiz"; Eixos: Participação Estudantil, Cultura e Lazer.

2004 – Lema: "Caminhando contra o vento, eu vou..."; Eixos: Protagonismo Estudantil; Escola: Espaço de Democracia.

2005 – Lema: "Eu quero paz, eu quero mudança!"; Eixos: Protagonismo Estudantil; Paz: Fruto da Educação e da Justiça Social.

2006 – Lema: "A minha escola tem gente de verdade"; Eixos: Protagonismo Estudantil e Segurança; Garantia dos Direitos Sociais.

Para solicitar materiais dos anos anteriores, entre em contato com a Secretaria Nacional da PJE (endereço no final da cartilha).

Texto de Aprofundamento:

PROTAGONISMO ESTUDANTIL E SEGURANÇA; GARANTIA DOS DIREITOS SOCIAIS

A Constituição Brasileira expressa em seu artigo 6º os direitos sociais dos cidadãos. São eles os direitos à Educação, Saúde, Trabalho, Moradia, Lazer, Segurança, Previdência Social, Proteção à Maternidade e à Infância e Assistência aos Desamparados. Eles são fruto de uma longa história de lutas e pressão da população, englobando os direitos universais dos homens e das mulheres e direitos de proteção social.

O artigo 6º assegura a todos a vivência desses direitos, mas não é isso que percebemos em nossa realidade. Vivemos em uma sociedade marcada por inúmeros problemas sociais como a crescente miséria, a fome, o desemprego, um sistema educacional excludente, a presença dos grandes latifúndios, o crescimento das favelas, a falta de saneamento básico, a situação precária do sistema público de saúde, etc. Enquanto os mais ricos podem pagar pelos serviços privados, a grande maioria da população é excluída. A inexistência de uma política de justiça social torna cada vez mais permanente a concentração de riquezas, aprofundando as desigualdades e a marginalização, geradoras de violência.

Quando pensamos em violência, uma outra palavra logo nos vem à cabeça: segurança. Com a segurança queremos resolver o problema da violência, mas, em nosso país, a palavra segurança está atualmente muito ligada ao sentido de repressão. Segurança pode ser definida como "conjunto de meios pelos quais se deve garantir os direitos fundamentais da pessoa como a vida, a liberdade e a incolumidade¹ física ou moral". Portanto, se desejamos um país livre da violência, devemos exercer nossa cidadania e lutar pela garantia dos direitos a todos e todas, construindo uma cultura de democracia e paz.

Um dos locais de vivência de nossa cidadania é a escola. Lá temos muitos espaços que podem ser ocupados para a luta e mobilização pelos

¹ Incólume: Livre de perigo; são e salvo; intato, ileso.

direitos dos estudantes. O protagonismo estudantil, enquanto atuação consciente e construtiva dos estudantes na transformação da escola, se faz necessário na construção da justiça social.

Os Grêmios Estudantis, grupos de jovens, grupos culturais, conselhos de representantes de turma, conselhos escolares e outros, têm a tarefa de engajarem-se nessa luta pela garantia dos direitos e de conhecerem e defenderem os documentos onde eles estão expressos, como a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA (lei nº 8.069), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB (lei nº 9.393), a Lei de Grêmios Livres (lei nº 7.398), o Regimento Escolar, etc.

Na luta pela vivência plena de nossos direitos, expressamos quem somos e porque não nos acomodamos! Somos jovens e queremos viver de forma plena e bela nossa cidadania. Somos estudantes e nos organizamos para fazer a diferença em nosso país. Somos homens e mulheres de boa vontade dispostos a lutar pelos nossos direitos e cumprimos com nossos deveres. Somos de todas as etnias e amamos a igualdade vivida na diversidade. Somos de todos os credos e acreditamos na potencialidade humana. Queremos afirmar que nossas escolas têm gente de verdade e gente de verdade precisa de vida digna!

Roteiros:

1º Encontro. Quais são os nossos direitos? Todos têm seus direitos assegurados?

Objetivo: Fazer com que os adolescentes e jovens estudantes tomem conhecimento e apropriem-se de seus direitos enquanto cidadãos e percebam que nem todos possuem direitos assegurados.

Ambiente: Colocar imagens no chão que contrastem diferentes realidades. Ex.: uma comunidade empobrecida e um bairro nobre. Em meio a essas imagens, colocar tarjetas com os direitos sociais escritos (educação, saúde, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados). Também, um jarro com água no centro, que será usado no momento de mística.

Acolhida: Dinâmica de Integração. TERREMOTO

Dinâmica:

- 1) Organizar os participantes em subgrupos.
- 2) Cada um observa e pega as tarjetas com os direitos que mais lhes chamaram atenção (o número de tarjetas pegadas depende do número de participantes).
- 3) Pedir para que os subgrupos discutam o significado do(s) direito(s) escrito(s) na(s) tarjeta(s) escolhida(s) por eles.

Perguntas para a discussão

- a) O que significa ter direito à _____ ?
- b) Todos possuem esse(s) direito(s) assegurado(s)?

c) Como e onde aprendemos sobre nossos direitos?

4) Entregar o Artigo 6º da Constituição Brasileira e o texto abaixo aos subgrupos para auxiliar na discussão.

Artigo 6º: São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição

ARTIGO 6º

O artigo 6º que se encontra dentro do Título sobre os Direitos e Garantias Fundamentais da nossa Constituição Federal trata sobre os direitos sociais que devem ser respeitados, protegidos e garantidos a todos pelo Estado. São eles:

- Direito à educação: direito de cada pessoa ao desenvolvimento pleno, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho.
 - Direito à saúde: direito ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como à redução do risco de doença e de outros agravos.
 - Direito ao trabalho: direito a trabalhar, à livre escolha do trabalho, a condições equitativas e satisfatórias de trabalho e à proteção contra o desemprego. - Direito à moradia: direito a uma habitação permanente que possua condições dignas para se viver.
 - Direito ao lazer: direito ao repouso e aos lazeres que permitam a promoção social e o desenvolvimento sadio e harmonioso de cada indivíduo.
 - Direito à segurança: direito ao afastamento de todo e qualquer perigo e garantia de direitos individuais, sociais e coletivos.
 - Direito à previdência social: direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade.
 - Direito à maternidade e à infância: direito da mulher, durante a gestação e o pós-parto, e de os todos indivíduos, desde o momento de sua concepção e durante sua infância, à proteção e à prevenção contra a ocorrência de ameaça ou violação de seus direitos.
 - Direito à assistência aos desamparados: direito de qualquer pessoa necessitada à assistência social, independentemente da contribuição à seguridade social.
- 5) Entregar materiais para a confecção de cartazes que representem a discussão.
- 6) Apresentação dos subgrupos.

Mística: É importante que neste momento se crie um clima especial, com silêncio e concentração, para que todos se sintam à vontade.

Leitura da Oração "O Direito e a Justiça são caminhos para Deus" (baseada em Amós 5, 21-24).

"Muitas vezes pensamos que para chegarmos até Deus precisamos construir palácios, enchê-los de riquezas e fazermos grandes ritos. Ou então, acreditamos que agradaremos a Deus acendendo muitas velas e nos calando. Porém, a luta pela garantia dos direitos e pela justiça social são verdadeiros caminhos para Deus. Ele nos diz: 'Eu quero, isto sim, é ver brotar o direito como água e correr a justiça como riacho que não seca'. É na luta do seu povo por direitos que Deus se manifesta! É na promoção da justiça que se consolida sua aliança viva!"

- a) Motivar para que cada um diga uma palavra que simboliza o encontro.
- b) Um jovem se dirige até o centro e despeja a água do jarro em uma vasilha, dizendo: "Eu quero, isto sim, é ver brotar o direito como água e correr a justiça como riacho que não seca".

2º Encontro: Os Estudantes e a Garantia dos Direitos Sociais

Objetivo: Fazer com que os adolescentes e jovens estudantes discutam sobre a importância de garantir que todos usufruam plenamente seus direitos.

Ambiente: Colocar no chão a frase "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo 10,10) em letras grandes. Ao redor dela, símbolos que representem o sentido de ter uma vida digna, como o pão, água, caderno, carteira de trabalho, etc.

Acolhida: Pedir aos participantes que observem o ambiente. Entregar um pedaço de papel em formato de mão para cada um e motivá-los a escrever uma palavra que represente o que sentiram ao observar o ambiente.

Dinâmica Cine-Fórum

- 1) Apresentação do filme "Uma Onda no Ar" ou "Cidade da Esperança" (ver dados do filme).
- 2) Propor um debate a partir dos aspectos mais importantes do filme. Dividir os participantes em subgrupos para debater sobre as seguintes questões:
 - a) Quais as cenas mais marcantes do filme? Em que momentos fica mais evidente a luta pelos direitos sociais?
 - b) No filme, onde a ideia de segurança está presente?
 - c) No filme, percebemos a luta pelos direitos sociais. Em sua escola, que tipos de ações podem ser realizadas que envolvam os estudantes e a comunidade na discussão e luta pelos direitos sociais?

Obs. É importante que se anotem as discussões, pois elas serão utilizadas no terceiro encontro.

- 3) Após a reflexão dos subgrupos, propor que eles apresentem de forma criativa, por meio de música, teatro ou desenho o que foi debatido.

Mística:

Na leitura que vamos ouvir Jesus nos fala que o ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Jesus vem para que todos tenham vida e a tenham em abundância.

Leitura do Evangelho segundo a comunidade de João 10, 07-15.

Motivar para que os participantes partilhem o que escreveram no momento de acolhida, colocando ao redor o papel em forma de mão.

Atividade motivadora para o 3º Encontro de Preparação: Pesquisa na escola com os estudantes, educadores e funcionários.

É importante que essa atividade ocorra fora do horário programado para os encontros de preparação para a Semana do Estudante 2006.

- 1) Nos mesmos subgrupos do 2º encontro, formular duas perguntas sobre a garantia dos direitos sociais.
Sugestões de perguntas:
 - a) O que são Direitos Sociais?
 - b) Você conhece seus direitos? Cite os que você conhece.
 - c) Na sua escola se discute sobre Direitos Sociais?
 - d) A escola é um espaço de luta por direitos? Por quê?

- 2) Partilha e escolha das perguntas elaboradas.

- 3) Fazer as entrevistas na escola.

3º Encontro: O Estudante Protagonista na Luta por Direitos

Objetivo: Discutir sobre o papel do estudante na luta por direitos e motivar a organização da Semana do Estudante 2006 na escola.

Ambiente: Símbolos que representem os estudantes e a luta estudantil por direitos (bandeiras, mochila, tênis, fotos de mobilizações estudantis). Frases cortadas em forma de quebra-cabeça e embaralhadas, com pedaços para todos os participantes. Elas devem falar sobre Protagonismo Estudantil, a organização dos estudantes, seus espaços de atuação e as lutas estudantis. Exemplos de frases: "Somos jovens e queremos viver de forma plena e bela a nossa cidadania", "Somos estudantes e nos organizamos para fazer a diferença em nosso país", "Na escola há muitos espaços que podem ser ocupados para a luta e mobilização pelos direitos dos estudantes", "Devemos exercer nossa cidadania e lutar pela garantia dos direitos a todos e todas".

Acolhida: Tocar o hino da Semana do Estudante 2006 (no início da cartilha) ou ler a letra. Pedir que os participantes prestem bastante atenção e reflitam no que os anima para o encontro. Após, motivar que partilhem.

Dinâmica:

- 1) Apresentação do resultado das pesquisas realizadas pelos subgrupos.
- 2) Pedir que cada participante pegue um pedaço do quebra-cabeça.
- 3) Motivador para que os participantes montem as frases.
- 4) Cada subgrupo será formado ao unir os pedaços do quebra-cabeça.
- 5) Ler o texto de aprofundamento (no início da cartilha) nos subgrupos.
- 6) Discussão nos subgrupos a partir do texto de aprofundamento e dos resultados da pesquisa, a partir das seguintes perguntas:

Companheiro, companheira
Nesta longa caminhada
Faço agora este poema
Com amor de um camarada
Com ternura de menino
Neste avançar peregrino
Com fé se vence a jornada

Com fé se vence a jornada
Sobretudo se você
Sente no peito as pancadas
Dos sinos do amanhecer
E acorda em plena noite
Mesmo que o chicote açoite
Não se nega a combater.

Não se nega a combater
Com os que amam a vida
Com os que cuidam das flores
Com os que curam as feridas

No peito do chão sagrado
Na alma do povo amado
Nesta pátria tão sofrida

Nesta pátria tão sofrida
Onde a esperança cansou
Onde a justiça é traída
E a liberdade chorou
Onde o povo é perseguido
E o direito é escondido
Entre as grades do terror

Entre as grades do terror
Onde berra a tirania
Você crê e eu garanto
Que ainda há de vir o dia
Quando o povo inteiro em
marcha
Conduzindo grande faixa
Saudará a alegria

Celebração Estudantil:

Sugestões de atividades a serem realizadas:

- Para a abertura da Semana do Estudante, podem ser realizados espetáculos culturais (teatros, dança, shows musicais), gincanas, caminhadas no bairro, convocando à todos para participarem das atividades.

- a) O que há em comum nas respostas?
- b) O que mais lhe chamou a atenção?

- 7) Apresentação dos subgrupos.
- 8) Retomar os encontros anteriores, principalmente as ações pensadas no 2º encontro. Com essa retomada, motivar para que toda a escola, através de atividades concretas pensadas pela equipe de preparação, entre na discussão. É necessário um planejamento de atividades que contenha a descrição de atividades, proposição de datas, público que se quer atingir, materiais a serem utilizados, educadores que podem ser envolvidos. No final do material, sugerimos algumas atividades que podem ser feitas pelos estudantes, além de dicas de como realizá-las.

Mística: Leitura do poema "Convite de Companheiro" do livro Tempos Urgentes de Zé Vicente.

Saudará a alegria
Fruto da luta insistente
Dos sinceros patriotas
Que querem um Brasil decente
Que abrem olhos e braços
Que de pé firmam os passos
E avançam para frente.

E avançam para frente
Vejo você do meu lado
Cantando a mesma canção
Dançando um passo ensaiado
E rezando um salmo novo
Que faço ao Deus do meu povo
Deste continente amado.

Deste continente amado
Latino-América querida
De Guevara e Dom Romero

De milhões que deram a vida
A tarefa hoje é nossa pra que o
pobre, amanhã, possa
Ter a terra garantida.

Ter a terra garantida
E a história na mão
Ter o poder em seus braços
Ter casa, saúde e pão
Liberdade assegurada
E a nação renovada
Livre de toda a opressão.

Livre de toda a opressão
Dos ditadores da morte
Todo povo reunido
Decidindo a sua sorte
Repita agora comigo
Companheiro meu amigo
Juntos seremos fortes.

- Mobilização para a construção de Grêmios Estudantis nas escolas que ainda não os têm.
- Discussões sobre o Art. 6º da Constituição Federal, levantando quais os direitos que não são garantidos para a comunidade e que ações podem ser realizadas.
- Atividades de esporte e lazer envolvendo toda a comunidade educativa (campeonatos, torneios, olimpíadas, etc.)

- Seminários Estudantis podendo envolver mais de uma escola na sua realização.
- Reuniões abertas à comunidade escolar (estudantes, educadores, funcionários, moradores do bairro, família, etc) para a discussão das atividades ligadas à luta por direitos sociais.
- Levantamento de carências da escola e do bairro.
- Divulgação de iniciativas educacionais na região.
- Missões Jovens nas escolas públicas (para isso pode-se utilizar o material da Semana do Estudante 2003)

Dicas importantes:

- As atividades devem ser planejadas antecipadamente e divulgadas pelos meios de comunicação (rádios, jornais, etc), por meio de faixa, na frente da escola, assim como pelas lideranças de turmas, grupos de jovens, Grêmios Estudantis, etc. Garantiremos, assim, a participação dos estudantes e o apoio de toda a comunidade.
- Entrar em contato com a direção e educadores da escola para apresentar a programação e garantir o apoio e a boa realização da atividade organizada.
- Investir em parcerias com os conselhos de pais e mestres, entidades estudantis, sindicato dos educadores, secretarias e coordenadorias de educação.
- Queremos sugerir alguns materiais que podem ser utilizados. Caso queira adquiri-los, entre em contato com a Secretaria Nacional da PJE.
 - a) Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
 - b) Recurso Audiovisual Interativo Geração da Paz em um mundo de conflitos e violências.
 - c) Jornal Mundo Jovem
 - d) Marco Referencial da Pastoral da Juventude Estudantil.
 - e) Subsídio Como Iniciar Grupos de Jovens nas Escolas: Uma proposta da PJE.
 - f) Materiais da Semana da Cidadania 2008.

Páginas sugeridas para pesquisa na Internet

PJB
PJE